



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma notícia, “nos últimos anos, o Governo da RAEM tem construído lares para idosos, mas isso não de nada adiantou, atendendo ao elevado número deste grupo populacional. Além disso, devido à permanente falta de terrenos e de recursos humanos disponíveis para esses lares, demora-se mais tempo até conseguir uma vaga... Há anos, o Governo prestou bastante apoio ao desenvolvimento de serviços médicos comunitários, assim como às associações civis na prestação de cuidados domiciliários, e depois de vários anos de desenvolvimento, esses serviços já mereceram o reconhecimento dos utentes. Contudo, tanto no âmbito dos serviços médicos comunitários como dos cuidados domiciliários, as associações civis têm-se deparado com falta de recursos humanos, portanto, mesmo que tenham intenção de desenvolver mais serviços, dificilmente conseguirão resolver questões como a perda de pessoal e a falta de pessoas a quererem integrar o sector<sup>[1]</sup>”.

Segundo outra notícia do Interior da China, “depende apenas das instituições privadas e do pessoal de enfermagem não é suficiente para se dar resposta às necessidades no âmbito dos cuidados a idosos, portanto, é necessário promover a ideia de ajuda mútua entre idosos, por exemplo, os serviços que foram criados na Zona de Haizhu, na Cidade de Cantão, no âmbito dos cuidados domiciliários. Recrutaram-se idosos de idade menos avançada e entusiastas em promover a caridade para criar uma base de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

talentos e de equipas de ajuda mútua, com o objectivo de prestarem cuidados domiciliários e de organizarem visitas aos idosos que moram sozinhos... Através dessa base de talentos idosos, criaram-se equipas de ajuda mútua entre vizinhos, e para cada uma delas foi designado um idoso saudável como líder e responsável pela organização de actividades, com vista a resolver os problemas e as dificuldades com que os idosos se deparam, através de um simples telefonema, de um cumprimento, ou de uma visita, uma forma de ajuda mútua voluntária e carinhosa... Os membros das equipas de ajuda mútua podem receber prémios ou até mesmo uma remuneração, de modo a valorizar o seu trabalho voluntário [2]". Face aos problemas decorrentes do envelhecimento, tais como os referidos nas notícias acima, alguns cidadãos sugerem que o modelo de ajuda mútua adoptado no Interior da China deve servir de referência para Macau no âmbito do desenvolvimento do sistema de protecção na terceira idade, por forma a resolver de vez a falta de recursos humanos com que os serviços respectivos se deparam, e a complementar os serviços prestados pelos assistentes sociais nos bairros comunitários, concretizando verdadeiramente os objectivos definidos, isto é, fazer sentir aos idosos que são valorizados e que há quem deles cuide.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: face aos problemas decorrentes do envelhecimento, o Governo deve tomar como referência o modelo de ajuda mútua entre idosos adoptado



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

no Interior da China, organizando, em equipas de ajuda mútua, os idosos com idade menos avançada e entusiastas em promover a caridade, pode até mesmo conceder-lhes subsídios e formação técnica para adquirirem os conhecimentos necessários sobre a prevenção de riscos na prestação de serviços. Assim, será possível resolver de vez a falta de recursos humanos com que os serviços respectivos se deparam, e complementar os serviços prestados pelos assistentes sociais nos bairros comunitários, concretizando verdadeiramente os objectivos definidos, isto é, fazer sentir aos idosos que são valorizados e que há quem deles cuide. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

---

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Mak Soi Kun**

7 de Março de 2017

Referências:

[1] “Concretizar a ideia de ‘passar a velhice no bairro onde se mora’ para fazer face ao envelhecimento da população”, in Jornal “Exmoo”, 02/03/2017.

[2] “Cantão divulga dados sobre a população idosa e os serviços prestados aos idosos. Em cada 10 idosos, um mora sozinho”, in Jornal “Cantão”, 27/02/2017.